

Medicina Veterinária

Alterações radiográficas em bula timpânica de gato – Relato de Caso

Júlia Maciel Martins - Discente do 9º módulo em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras – UFLA. E-mail: julia.martins1@estudante.ufla.br

Ananda Maffra Neder - Discente do 10º módulo em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras – UFLA. E-mail: ananda.neder@estudante.ufla.br

Gabriel Doriguetto Soares - Médico Veterinário

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, Universidade Federal de Lavras – UFLA. E-mail: catarinabrenha@hotmail.com

Antônio Carlos Cunha Lacreta Junior - Orientador e Docente em Diagnóstico por Imagem, Universidade Federal de Lavras - UFLA. E-mail: lacreta@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A bula timpânica é uma estrutura par, arredondada e simétrica, localizada na base do crânio, se apresentando como extensões do osso temporal e limitando as cavidades timpânicas, a espessura de suas paredes ósseas não são homogêneas, sendo a porção rostromedial a maior. São preenchidos por ar e tem um septo ósseo incompleto que a divide em dois compartimentos de diferentes dimensões. Sua função não é conhecida, mas se supõe que ela possa melhorar a percepção dos sons, principalmente de frequências muito altas ou muito baixas. Na radiografia de um gato saudável, as bulas timpânicas devem ser simétricas e radioluscentes, porém, quando alterada, pode-se encontrar aumento da radiopacidade, espessamento da parede da bula, aumento da câmara timpânica e processo lítico das paredes da mesma. O objetivo desta descrição é relatar o caso de um gato com alterações em bula timpânica perceptíveis em radiografia de crânio, demonstrando a importância do exame na visualização de alterações e possíveis diagnósticos de tal afecção. Um felino, macho, persa, 10 anos de idade, atendido pelo setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (HV/UFLA), apresentava histórico de otite e foi encaminhado para realização de radiografia de crânio, com projeções laterolateral direita oblíqua, rostrocaudal e dorsoventral. Em contornos de bula timpânica e fossa mandibular de osso temporal esquerdos, foram encontradas acentuadas áreas radioluscentes, demonstrando osteólise, além de aumento da radiopacidade em topografia de bula, tecidos moles adjacentes e meato acústico externo também em lado esquerdo; também foi observado aparente adelgaçamento cortical da calota craniana esquerda. Para tais alterações clínicas encontradas, pode-se relacionar com um processo inflamatório ou infeccioso, como otites em ouvido médio ou interno, ou ainda processo neoplásico/neofomações em bula timpânica ou meato acústico externo, como em caso de pólipos, sendo indicada a retirada cirúrgica. Por fim, conclui-se a importância de se realizar o exame radiográfico, afim de elucidar a presença de alterações e guiar ao diagnóstico correto, que deve ser complementado por outros exames, histórico e anamnese do animal.

Palavras-Chave: felino, crânio, raio-x.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/BVakXDEunsM>